NUMERO 5:488—Sabbado, 7 de outubro de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

E. LOUBET

A politica está em ferias, e por isso as attenções começam exclusivamentea fixar-se na maneira como ha de ser feita a recepção ao prestigioso chefe da nação franceza que, breve nos vem visitar.

Pelo modo,como a imprensa de todos os matizes se manifesta já, vemos que os festejos publicos revestirão o brilho das grandes solemnidades, e que por tanto o presidente da poderosa republica terá acolhido com vivas demonstrações de affecto e respeito, por todos os partidos se empenharam em tornar solemne o acto de cortezia d'uma nação tão culta e importante.

Pela sua parte, o governo tambem emprega os mais ardentes esforços para que lhe sejam tributadas todas as homenagens de que é digno.

Esta visita tem para a politica portugueza, e por ventura para a politica internacional, uma altissima importancia.

Vê-se que todos o reconhecem o que é bom.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. commendador Antonio Velloso da Cruz, dr. Annibal Belleza, Manuel Rodrigues Mendes e dr. Francisco Ferreira da Cunha, Porto.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos e Barros (Ameal) e o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

Além, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão, e o sr. tenente-coronel Antonio Manuel Vellez.

Depois, a sr.ª D. Maria de Lourdes Rangel de B oune van-Zeller, Porto.

● REGRESSOS:

De Santos regressou ha dias ao seu palacio da Louzã o sr. João Antunes dos Santos, pae do nosso presado amigo e habil advogado alli, sr. dr. João Augusto dos Santos.

Tem sido muito visitado pelos amigos e admiradores do seu bello caracter.

D'aqui o cumprimentamos.

—Regressaram á sua casa de Espinho o sr. Carlos de Figueiredo, sua esposa e cunhada D. Maria Regalla.

—Regressaram tambem da Figueira á sua casa de Campo-maior a presada esposa e filhos do nosso estimavel patricio e considerado clinico, sr. dr. José Regalla.

—Regressou com sua familia á sua casa d'esta cidade o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, que por motivo da sua doença tem sido muito visitado.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro, de visita ao nosso illustre amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, os srs. dr. Fernando Mattoso e sua esposa, dr. Nogueira Souto e sua familia, dr. João Antonio de Sousa, digno juiz de direito em Montemór-o-Novo, Antonio de Moraes Machado, sua esposa e cunhada, dr. José Soares e familia, dr. Virgilio de Sousa, Luiz Firmino, Domingos dos Santos Gamellas e José Fernandes Mourão.

—Esteve tambem hontem n'esta cidade o sr. dr. Joaquim Silveira, habil advogado na comarca de Anadia, e escriptor muito apreciavel.

—Hospedes do sr. dr. Barbosa de Magalhães, estão ha dias em Aveiro, de passagem para Espinho, o sr. dr. Annibal de Vasconcellos, antigo commissario de policia d'esta cidade, onde ficou com muitas e grandes sympathias, e sua esposa, a sr.ª D. Helena Sieuve de Vasconcellos, senhora da mais distincta educação e gentileza.

—Hospede tambem do sr. dr. Barbosa de Magalhães, está n'esta cidade o sr. Carlos Alberto Corrêa, illustradissimo alferes de cavallaria 4.

● DOENTES:

Continua melhorando, o que nos é grato noticiar, a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim.

—Tem tambem obtido boas melhoras o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

—Não tem passado bem de saude na Costa-nova o sr. dr. Joaquim Peixinho.

● VILLEGIATURA:

Na terça feira foram a Anadia cumprimentar o illustre chefe do partido progressista os srs. arcypreste e prior da Vera-Cruz, padre Manuel Ferreira Pinto de Sousa, dr. Barbosa de Magalhães, Firmino de Vilhena, Silverio de Magalhães e Marques Gomes.

—E' possivel que regresse na segunda-feira a Lisboa, com sua familia, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que vae reassumir as suas funcções na Direcção Geral da Justiça.

● THERMAS E PRAIAS:

Visitaram n'estes dias o Pharol os srs. dr. Jayme Lima e seus filhos, dr. Luiz de Magalhães e familia, condes do Ameal e filhos, Jeremias Lebre, Luiz Couceiro e esposa, D. Antonia Couceiro, Souto Ratolla e familia, Antonio Maia e J. Alleluia.

—De visita ao nosso bom amigo e integerrimo juiz de direito em Villa-verde, sr. dr. Nogueira Souto e sua familia, estiveram tambem no Pharol o sr. dr. Fernando de Castro Mattoso, illustre representante da nobre casa da Oliveirinha, sua esposa e filho. Suas ex.as deixaram este seu solar no dia 4, regressando no rapido a Lisboa.

—Chegaram ao Pharol a esposa e filha do honrado commerciante local, sr. Joaquim Rodrigues de Faria.

—Saíram hoje e hontem do Pharol as familias dos srs. Antonio Augusto de Moraes e Silva e conselheiro Alexandre José da Fonseca.

—A'manhã regressa tambem a do sr. Firmino de Vilhena.

—Ficam alli ainda até meiados do corrente as dos srs. dr. Luiz Regalla, dr. José Soares, Domingos Gamellas, D. Rosalina d'Azevedo, dr. Nogueira Souto, Raul Soares, Antonio Pereira da Luz, dr. Alvaro de Moura e Francisco Regalla.

—Regressou de Espinho a Estarreja o sr. dr. Dionysio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, com sua esposa e filho.

—Está no Pharol a uso de banhos o nosso amigo e zeloso empregado d'obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

—Estão tambem no Pharol os srs. João Rosa, habil empregado telegrapho-postal, sua esposa e filhinho.

—Regressaram de Espinho a Estarreja o sr. Manuel da Costa Mortagoa e suas gentis filhas.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na noite de quinta-feira repetiu-se no elegante theatrinho, improvisado em casa do nosso presadissimo director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, para a festa do baptisado da sua netinha, a recita de domingo Em nada desmereceu a festa, antes augmentou o enthusiasmo pelas gentilissimas amadoras que tiveram applausos sem conta e larga colheita de prendas e flores. Terminado o espectaculo e servido o chá, dançou-se animadamente até de manhã. A luz do dia vinha já em substituição da do gaz e das vellas quando findou o *cotillon* que teve marcas engraçadissimas e foi d'uma animação sem par.

Entre as damas que abrilhantaram a festa lembra-nos ter visto as sr.as D. Anna da Encarnação Barbosa de Magalhães, D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, D. Helena Sieuve de Vasconcellos, D. Maria do Amparo Pereira da Cruz, D. Elisa de Magalhães, D. Joanna Marques Gomes, D. Emilia Pereira da Cunha, D. Izaura de Vilhena Ferreira, D. Maria Luiza Mendes Leite, D. Libania de Magalhães, D. Maria José de Vilhenha Magalhães Godinho,D. Clara de Magalhães,D. Maria da Nazareth Montenegro Serra, D. Alzira Marques Gomes, D.Maria d'Arrabida de V. Almeida Maia Magalhães, D. Maria da Soledade V. Pereira da Cruz, D Laura Mendes Leite, D. Nathalia de Vilhena Magalhães, D. Maria do Carmo Rangel de Quadros, D. Maria d'Arrabida de V. Pereira, D. Maria Selene V. Pereira da Cruz, D. Maria do Amparo Pereira de Vilhena, D. Anna de Vilhena Magalhães, D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, D. Maria da Conceição de Vilhena Magalhães, D. Alexandrina Lebre de Magalhães, D. Chrisanta Regalla e D. Anna Regalla.

Nas *toilettes* das senhoras predominavam os *costumes* do Minho. Foi uma festa deliciosa.

—Com felicidade, teve o seu bom successo, dando á luz um menino, no Pharol, a sr.ª D. Eduarda de Moura Soares, esposa do nosso sympathico amigo, sr. Raul Soares, a quem felicitamos.

—Baptisou-se solemnemente na quarta-feira ultima, na egreja da Gloria, d'esta cidade, o filhinho do sr. Antonio Pereira da Luz (Valdemouro) que recebeu o nome de Antonio.

Foram padrinhos a sr.ª D. Eugenia Sapuriti Soares e João Soares, prima e tio do neophito.

A boda foi celebrada no Pharol, onde actualmente estão os srs. Antonio Pereira da Luz e sua esposa.

Muitas felicidades.

Passeio

O *Recreio-artistico* promove para ámanhã um passeio velocipedico á Costa-nova, estando já inscriptos 40 e tantos socios.

A secção velocipedica do mesmo «Recreio», realisa alli um abundante jantar offerecido aos excursionistas, feito a capricho pelos srs. Manuel da Cruz Novo e João da Cruz, expecialistas culinarios.

Alem de variadas comidas que consta o menú, os srs. Manuel e João Cruz, fizeram a acquisição d'uma soberba curvina, que gentilmente offerecem aos seus irmãos de trabalho.

Os excursionistas devem regressar a esta cidade á noite, trazendo as suas machinas illuminadas com balões venezianos.

Postaes illustrados de Aveiro

No importante estabelecimento do nosso amigo, sr. João Francisco Leitão, na rua de José Estevam, está á venda uma lindissima collecção de postaes illustrados, com vistas d'esta cidade, coloridas. São para notar os que reproduzem o Jardim de Santo Antonio, estatua de José Estevam, o caes e a ria, Rocio e capella do Senhor das Barrocas. Tambem alli se encontram muitos outros postaes de phantasia, a preto e côres, tanto nacionaes como estrangeiros, e tudo por preços convidativos e ao alcance de todos.

Dr. Manuel da Rocha Salgueiro

Nasceu em 11 de janeiro de 1836 Era filho de Jeronymo da Rocha Salgueiro e de Maria de Jesus Nunes Carlos.

Seu pae dedicava-se aos trabalhos do campo e ao das salinas. Viveu sempre humildemente e era de uma honradez e probidade, proverbiaes.

Manuel Salgueiro, estudou as primeiras lettras com Antonio Marcellino de Sá e logo mostrou grande talento e deu grandes provas de applicação e de amor ao estudo.

Ainda sendo muito novo, foi ajudar seu pae e seu irmão mais velho no trabalho das salinas, mas pouco depois e como tinha boa calligraphia, foi para caixeiro de uma pequena mercearia, e ahi estudou alguns principios de grammatica portugueza e de francez e inglez.

Animado por alguns estudantes que frequentavam a loja, fez exame de instrucção primaria em 1855 e, matriculando-se no Lyceu, poudeconcluir os preparatorios tão depressa, que em 1858 já estava matriculado no primeiro anno de direito da universidade.

Concluidos c ommuita distinção os estudos universitarios, veio advogar para aqui e tambem foi encarregado da administração e da redacção do Jornal «Districto de Aveiro».

Em 1864 e por concurso obteve a cadeira de francez e inglez do lyceu nacional de Bragança.

Em 1869 e por motivos de desgostos, deixon o magisterio e fez concurso para delegado do procurador regio, em que foi approvado com muita distincção.

Pouco depois obteve despacho, seguindo os differentes logares da magistratura judicial, chegou ao de juiz de direito da comarca de Angra, nos Açores.

Foi sempre um magistrado recto, imparcial, desinteressado e probo, e um jurisconsulto muito habil.

Pouco tempo lhe faltava, para ser despachado juiz da Relação, quando a morte o arrebatou quasi repentinamente em 1899.

Morreu, como bom christão e crente sincero, deixando a sua familia, alem de sufficientes meios para viver com decencia, a gloria de um nome honrado.

Este individuo foi tambem uma gloria de Aveiro. Humilde e com poucos meios, deveu a sua elevada posição quasi aos proprios esforços e aos muitos sacrificios de seus honrados progenitores.

Grande incendio

Na quarta-feira de tarde viase da ria uma grande fumarada para os lados de Ilhavo. Soube-se, depois, que se tinha manifestado um grande incendio nas cocheiras e abegoarias da importante fabrica de porcelana da Vista-alegre Porque alli se achasse armazenada grande quantidade de pasto, o fogo tomou rapidamente grande incremento, sendo impotentes os soccorros para o dominar, ardendo por completo aquellas dependencias, empregando-se o material de incendios da fabrica e dos «Bombeiros voluntarios», d'Ilhavo, em localisar o incendio, impedindo que elle se propagasse ás casas proximas.

O gado foi retirado a tempo. Ainda assim os prejuizos são grandes, mas cobertos pelo seguro.

Sob os cyprestes

Falleceu em Oliveira d'Azemeis, em casa de seu genro, e acreditado industrial, sr. Sousa Bastos, o sr. conselheiro João Candido Furtado d'Antas, dignissimo juiz do Supremo tribunal de justiça, e um distincto cultor das lettras, sendo auctor de muitas e inspiradas poesias.

Na sua carreira judicial foi um juiz exemplar. Era pae do sr. Julio Candido Furtado d'Antas, digno escrivão de fazenda em Espinho.

«Porto de Aveiro»,

por Adolpho Loureiro

IV

O auctor d'este precioso trabalho, que é uma sumidade scientifica e um escriptor distinctissimo, em vez de se julgar melindrado com as ligeiras rectificações que aqui lhe vimos fazendo, como a cada momento nos está succedendo com outros, que estão muito longe de ter o seu valor, penhora-nos com uma carta honrosissima, de que estacamos este periodos:

»Agora o que sobremaneira me gratou, foram as correcções e ampliações, que o meu amigo, com a sua superior competencia e grande illustração, especialmente sobre a nossa historia e sobre essa cidade de Aveiro, fez á minha breve noticia historica sobre essa localidade. Oxalá que todos, os que podessem e me déssem a honra de ler-me, quizessem apontar-me os erros e commissões do meu trabalho. Não era o meu fim n'aquellas noticias, tractar desenvolvidamente de «historia», que vinha alli como um accessorio, não só para dar ideia da importancia e antiguidade da terra, mas tambem para amenisar um pouco o trabalho por si arido e monotono.

Recorri, pois, a algumas noticias que encontrei em monographias e escriptos de pessôas da minha confiança e consideração, e dei como exacto tudo quanto diziam. E como havia eu de suspeitar que se phantasiasse, por exemplo, a lenda da Nova Bragança, facto que era quasi dos nossos dias e que devia constar do documento que o meu amigo publicou e que me não seria difficil encontrar».

Referindo-se ás vicissitudes porque passou a nossa barra, escreve o sr. Adolpho Loureiro:

«Até o tempo de D. Sebastião ofereceu sempre a barra boa navegação,principiando, porem,depois a apresentar por vezes situações menos convenientes, que eram combatidas por obras, taes como as do tempo de D. João IV, e que adeante me referirei. Em 1575 registra-se um estado de obstrucção, a partir do qual começa a decadencia de Aveiro. Em 1656 era já a navegação muito difficil, tanto pela guerra que nos moviam os hollandezes, que corriam os mares em nossa perseguição, como pelo mau estado da barra. Foi no fim do seculo XVIII que o mar novamente a obstruiu deslocando-a para cerca de 30 kilometros para o S., dando-se crise a que a cidade pôde ainda resistir, graças ás afamadas obras de que adeante tratarei desenvolvidamente».

Temos algumas duvidas sobre a epocha em que principiou a obstração da barra, 1575, apresentada pelo sr. conselheiro Loureiro, data que aliás já perfilhamos tambem. Parece nos que os males de Aveiro tiveram começo mais tarde; datam de já depois da perda da nossa independencia.

A guerra que aos navios portugueses faziam no mar os holandezes, tambem em nada contribuiu para a innavegabilidade da barra. A causa d'isto foi outra, como teremos occasião de dizer.

Podia aquella affectar o nosso commercio maritimo como affectou, principalmente na parte que diz respeito á pesca do bacalhau, pois estando nós com elles em paz na Europa e até sendo sendo seus alliados aqui tinhaml-os por inimigos encarniçados na America, onde a mesma pesca se realisava.

Tambem não foi só no fim do seculo XVIII que a barra de novo se obstruiu, se assim estava em meados do seculo XVII assim continuou aquella epoca sem melhoria de situação. Em subsequente artigo esperamos comproval-o.

Referindo-se a actualidade escreve o sr. Adolpho Loureiro estas linhas que são uma grande verdade e ao mesmo tempo uma consolação para todos os que se presam de ser filhos de Aveiro:

«Hoje está a cidade prospera e florescente, aguarda-a um rico futuro, se com os melhoramentos materiaes, que tem conseguido, souber aproveitar as felizes condições naturaes de que a Providencia lhe foi prodiga, e que derivam especialmente da sua ria e da rede de canaes que recortam o grande delta do Vouga, e alimentam as suas numerosas salinas e todas as industrias que aquellas aguas permittem explorar. Para este fim só se torma mister que a barra se mantenha em estado que permitta um bom regimen para as aguas das marés e para as fluviaes, garantindo no verão as do mar necessarias para a lahoração do sal, em todo o anno o esgoto das terras em tempo conveniente, dando no inverno vasão ás aguas das cheias, e no verão fornecendo as precisas para a rega dos terrenos.»

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 7*—As noticias chegadas sobre o revez do Cunene, com a publicação da lista dos officiaes mortos, ateiam o incendio das imprecações e da revolta contra o commando da columna expedicionaria, causa se não unica pelo menos maior da desastrosa jornada.

Dia 8 — Realisa-se no Pharol uma tourada promovida por socios do *Club Mario Duarte*.

Dia 9—El-rei o sr. D. Carlos telegrapha á viuva do tenente Resende enviando pezames pela perda do malogrado official.

Dia 10 — Reunem as direcções do *Gremio-gymnasio* e irmãdade do Senhor Jesus do Bemdito, da Vera-cruz, resolvendo lançar nas actas da sua sessão d'esse dia votos de sentimento pela perda, na lucta contra os cuamatas, do nosso patricio, Francisco de Resende.

Lyceu d'Aveiro. — Dizem-se com forças para todas as grandes emprezas, os *Faz-tudo & c.ª* cá da terra, mas a elevação a central do lyceu nacional d'Aveiro é que elles não conseguem apesar de considerado, esse, como um dos mais relevantes serviços que poderiam prestar-se á cidade e ao districto.

Honras, bastam-lhes as que lhes proveem dos nobres titulos; louvores, os das avenetas em diagonal com bichoiros e tudo; e é quanto basta para transformar tudo isto n'um «vasto imporio commercial». Trabalhos... que os tenham os outros. Elles saberão aproveitar-se d'elles depois, chamando-lhes seus.

Obras publicas.—A direcção de obras publicas d'este districto vae proceder, por administração, ás obras de que carece o castello da Feira.

O conselho superior de obras publicas emittiu parecer favoravel ácerca da reparação dos troços da estrada districtal n.º 61, comprehendidos entre a praça de Ovar e a ponte do Sobral e Villares e Mosteirô de Canedo, n'este districto.

A' mostra.—O *Mariano* fez ancoradouro na cale das Pyramides. D'esta forma se exhibe, o bicho, á admiração das gentes, as que a necessidade de um passeio hygienico levam até alli e as que n'esta quadra visitam o Pharol e a Costa-nova, com passagem forçada por aquelle lado do canal da cidade.

Esta á mostra, para engrandecer o «serviço»... De forma que, se durante a noite ou o dia occorrer qualquer sinistro na barra ou na ria, o *Mariano* ficará impossibilitado de acudir, pela distancia a que dorme e se mostra e se expõe á glorificação, que ha de trazer aos grrrandes servidores da patria dos mexilhões. Da barra aqui não gastará um proprio, por mais ligeiro que ande, menos de uma hora e meia. Noticia ou pedido telegraphico de soccorro, tem a morosidade da expedição para Aveiro e d'aqui, por qualquer dos mercadorias que servem a estação, até ao ancoradouro. Emquanto isto se faz, se accendem caldeiras e se vence o trajecto até ao logar do sinistro, ha tempo até para enterrar os mortos.

Seja, porém, tudo em honra e louvor dos grrrandes homens d'esta terra e vitorias sertanejas, que hão de escalar o capitolio suspensos das azas de papelão com que vôam...

Mortos e vivos.—E' assombroso de audacia o desplante com que se cita a memoria sagrada dos mortos para defeza da causa ruim dos vivos.

E' natural que, á hora extrema, o moribundo perdôe e deseje ser perdoado. Este mundo é um valle de miserias em que ninguem é isento de senões. D'ahi, porém, até poder affirmar-se que foi uma calumnia o que se escreveu e d'ella se implorou um perdão, vae uma distancia infinita.

Historias sabemos nós muitas, que havemos de referir na devida opportunidade. A que se promette trazer a publico tão depressa manifestamos esse desejo, é que vivamente anhelamos ouvir. Venha de lá isso. Haja a coragem de dar-lhe execução e prova.

As nossas virão depois, e virão a tempo.

Praias.—Na «Assemblêa do Pharol» houve ante-hontem uma sessão de phonographo, a que concorreram quasi todas as familias da praia a convite do sr. dr. Alvaro de Moura. Foram reproduzidos brilhantes n.os de musica, a que o maravilhoso invento de Edison deu inconfundivel relevo, pois é a ultima prova das machinas transmissoras do som e da voz, o mais aperfeiçoado, o mais moderno, o maior que até agora tem vindo a publico. A clareza, a nitidez com que elle reproduziu, deixou satisfeito e bem impressionado o auditorio, que era numeroso.

Mercados.—Hoje e ámanhã devem ter logar os dos *Sete* em Albergaria-a-velha, e dos *Oito* em Salgueiro.

Em torno do districto.—Foi promovido a juiz de direito de 1.ª classe e collocado na comarca de Anadia, o nosso illustre amigo e integro magistrado, sr. dr. Ignacio Alberto Monteiro. Os nossos parabens.

Instrucção.—E' já official a noticia da abertura das aulas, em todos os lyceus do reino, em 3 de novembro proximo.

A Universidade abre em 16 do corrente.

Principiaram já as aulas no *Collegio Mondego*, em Coimbra, hoje magnificamente installado no antigo «Paço-da-inquisição».

E' grande o numero de matriculas e mais augmentará ainda com a abertura do lyceu. Os creditos de que gosa aquelle primoroso estabelecimento de educação e ensino, superiormente dirigido pelo seu incansavel director e illustre professor nosso patricio, sr. Diamantino Diniz Ferreira, torna cada vez mais numerosa a sua frequencia, que é sempre maior que a de todos os estabelecimentos de instrucção, em Coimbra, reunidos.

Tambem a reputada casa local de educação e ensino, o *Collegio Aveirense*, já abriu as suas aulas, constando-nos que é grande a inscripção.

Pescarias.—O mar, que embraveceu, impedindo agora os trabalhos de pesca nas costas do littoral, tendo, porem, nos ultimos dias produzido alguns lanços de boa sardinha.

Hoje o mar acalmou um pouco, havendo porisso trabalho em algumas costas.

O sal córre ao preço de 55$000 o barco, com tendencia para alta.

O anno agricola

O tempo tem feito n'estes primeiros dias da semana varias carrancas: madrugadas de nevoeiro, manhãs de sol, tardes de ventania agreste e de noites de luar, por vezes calmas.

Assim tem podido os nossos lavradores proseguir nas vindimas, colheitas e sementeiras, só tardando, nos terrenos altos, o desenvolvimento dos nabos pela ausencia das chuvas. Ellas virão.

Informações de fóra:

De *Agueda*:—As vindimas n'este concelho estão a terminar. Ha quasi tanto vinho como no anno passado e parece que de melhor qualidade. Vende-se a 400 reis os 20 litros.

De *Lamego*: — Começaram as vindimas nas margens do Douro.

Sobre preços, uma verdadeira calamidade: poucos compradores e esses não passam de 20$000 a 22$500 reis a pipa, por excepção.

De *Mirandella*:—Com um tempo primaveril, proseguem activamente as vindimas n'esta localidade, as quaes, contra a geral espectativa, demonstram que são mais abundantes do que no anno anterior.

O vinho velho oscilla entre 900 e 1$000 reis a medida de 25 litros.

De *Povoa de Lanhoso*:—Principiaram em todo o concelho as vindimas, indo bastante adeantadas, e verificando-se que a colheita é regular e a qualidade magnifica. Nos concelhos visinhos de Amares, Guimarães, Fafe e Vieira, é tambem bastante a producção.

Continua a apathia dos vinhos, regulando o preço: 1.ª qualidade, 18$000 a 20$000 reis; 2.ª, 12$000 a 15$000; 3.ª, 9$000 a 12$000 cada pipa de 22 almudes, ou sejam 528 litros.

Considerações sobre a litteratura moderna, a proposito d'um livro recente, as "PARABOLAS,,

V

(*Conclusão*)

O cançaço do poeta traduziu-se n'um vago mysticismo entre theista e pantheista e até por vezes puramente naturalista: este desmaio levou-o a improvisar uns fofos coxins mysticos para repousar o seu espirito alquebrado, e d'aqui a indole decadista ou nephelibata bem accentuada na expressão do seu mysticismo: ora o decadentismo como o parnasianismo são symptomas de fadiga e abatimento, distinguindo-se apenas em que os parnasianos procuram os relvedos macios para se repostarem, emquanto que os decadistas se deitam sobre uma pedra estendendo sobre ella previamente um manto de seda fornecida pela imaginação. São evidentemente os «cremus» com que o sr. Junqueiro termina as suas duas «orações», bem como muitos versos dos «Simples».

D'outra parte a tristeza morbida do ideal do sr. Guerre Junqueiro, deixou-o elle superiormente expresso na «Canção perdida» os «Simples»—poesia toda repassada d'uma profunda melancolia—que é por signal uma obra prima comparavel a qualquer dos monumentaes sonetos do ultimo livro de Anthero.

Este mal-estar d'espirito nota-se ainda atravez da arte symbolica de Ibsen, onde uma pesada sombra de pessimismo foi alastrando incessante.

No mesmo Tolstoi a parte philosophica é debil, a sua hermeneutica do Evangelho' d'uma prodigiosa intenção por vezes, fraqueja, como não podia deixar de ser, porque é nimiamente pessoal.

Emfim, a civilisação contemporanea, na philosophia e na litteratura, continua ainda a crise da consciencia determinada pelo desequilibrio da actividade physica, por se haver perdido o intuito da Philosophia da Historia. Porque devemos convencer nos de que a philosophia, a litteratura, a poesia, se se esforçam por attingir o sobrenatural não é apenas n'um intuito de originalidade para a sua prosa e para os seus versos; nem tão pouco o espirito humano se pode contentar na mera adequação de suas faculdades ao objectivo da verdade e belleza eterna, fixando relações entre Deus ea Humanidade meramente ideaes; isto é, o espirito humano não pode contentar-se apenas com a conquista da verdade fundamental de que Deus existe.

A ultima expressão do Verbo humano em toda a sua anciedade e aspiração intima não é penas um pensamento procurando o objectivo n'uma curiosidade especulativa, é antes o Espirito que interroga a Immensidade acerca do enigma da sua vida e mysterio dos seus destinos.

Anthero de Quental, um dos mais profundos psychologistas que tem existico, chegou a reconhecer que Verbo humano—ainda na sua expressão meramente positiva e natural — é effectivamente esta interrogação.

Ora Deus não é apenas a ultima comprehensão ontologica do Universo na sua reducção aos principios substanciaes a simples dando a razão de ser os Nomadas, como Ideias determinando numeros; dando-lhes o elemento para a sua affirmação no ser, como Potencia creadora determinando actos: A unidades synthetica do phenomeno sobre o *relativo* é a tradução d'um intuito de finalidade consciente em Deus por meio do qual Elle comprehende o phenomeno. Este intuito comprehensor relativamente ao Verbo humano deve ser forçosamente a Resposta correspondente.

Não basta que essa Resposta esteja formulada no Verbo de Deus: a evolução no inconsciente pode ser impulsionada por esse intuito inexpresso, determinando-lhe um caminhar instictivo; mas ao passo que estas impulsações ser illuminam debaixo do disco da consciencia esse intuito não pode ser conseguindo sem se presente á mesma consciencia. E assim se Deus creou no Espirito do homem esta interrogação devia dar-lhe uma resposta e, porque ella não pode ser transmittida por impulsações instictivas, visto que a consciencia pode desvirtual-as, era necessario que o Verbo de Deus se cruzasse com o Verbo humano — Eis a philosophia de toda a Litteratura biblica e da Tradição religiosa desde Moyses a Pio X.

E— facto notavel — que differença sob o ponto de vista psychopathico entre os grandes pensadores e artistas do racionalismo e os que tiveram a felicidade de equilibrar o seu espirito, o seu pensamento, reconhecendo este intuito Providencia na Philosophia da Historia.

Que intimo bem-estar na arte de Menzoni, Garret (principalmente no Frei Luiz de Sousa), João de Deus, etc.?

Actualmente, entre nós, o sr. Correia d'Oliveira é o poeta que melhor sabe equilibrar a sua inspiração evocando a si a alma poetica e religiosa do povo portuguez, podendo consolidar por ella a sua arte ao pensamento da Revelação e Tradição religiosas.

Todo o pensamento philosophico-religioso que se procure amparar no seu unico esforço, naufraga necessariamente; e no fundo da consciencia moderna o Nirvana é o oceano sem fundo d'illusões racionalistas desfeitas.

—D'um lado ha o Nirvana, d'outra parte a Revelação e Tradição Christãs.

Alves Correia.

Archivo do "Campeão,,

L'agriculture dans les colonies portuguaises, é o titulo d'um folheto que acabamos de receber do sr. A. de Almada Negreiros, memoria apresentada á primeira reunião internacional de agronomia colonial, de Paris, pelo distincto escriptor e propagandista dos interesses portuguezes. Escripta com a competencia que tanto o salienta, o livro contém um programma de reformas a applicar ás colonias de origem latina, concluindo com um appendice, intitulado *As lições da experiencia—Gran Bretanha e Paizes-baixos*.

O interesse d'este opusculo é em tudo quanto possivel completo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A MAGNIFICENCIA DA CORTE RUSSA

No ultimo numero da «Century-illustrated-magazine», o sr. Cerhdrt Hagirmann, antigo segundo secretario da embaixada americana, em S. Petersburgo, descreve o magnifico exclusivismo da corte russa. E' claro que, para um baile da corte. ninguem é convidado sem primeiro ter sido apresentado á côrte, o que é rarissimo quando se trata de estrangeiros.

Eis o que o sr. Hagermann escreve:

«Mas se aos estrangeiros são assim fechados os recintos imperiaes, não é a regra menos severa com relação aos proprios russos. Citar uma lista das pessôas que teem direito a assistir á recepção official de um embaixador ou a um baile da côrte em S. Petersburgo, implacaria um exame aprofundado da origem e caracter da hierarchia russa e do proprio systema politico que a governa. Ora, d'isso mal se pode tratar n'um artigo como este e, ao demais, o assumpto é tão complicado, que só o russo nascido e creado n'esse regimen pode comprehendel-o bem.»

O sr. Hagermann diz que na corte russa actualmente não ha grande alegria, facto que elle attribue ás excessivas occupações do imperador.

«Mesmo em tempo de paz, o czar tem mais que fazer do que nenhum outro homem do mundo. Conheçam se as responsabilidades que o nosso paiz estão a cargo do presidente, do ministerio, do congresso, dos governadores dos estados, das legislaturas estaduaes e dos prefeitos das principaes cidades do paiz e começar-se-ha a fazer ideia da carga que pesa sobre os hombros de Nicolau II. Nos negocios publicos, abaixo d'elle não ha finalidade a não ser por seu consentimento, e a somma de pormenores que para serem resolvidos chegam até elle é na verdade espantosa.

Quando, porem, a corte russa dá festas no palacio do governo, não ha duvida de que ellas são «mais deslumbrantes do que quaesquer outras do mundo». Isso é tanto mais verdade quanto se trata do grande baile que abre a «season» russa.

Para essa ceremonia usa-se a serie de enormes salas que ficam no segundo andar do palacio, mas o palacio é de tal modo grande que apesar de serem convidadas para uma d'essas festas cerca de quatro mil pessoas, não se utiliza provavelmente nem da quinta parte dos salões de estado que seriam para tal fim adequados.

Os convidados, escoltados pelos arautos, são conduzidos atravez das salas e ante-salas ao salão Nicolau I. Durante todo o tempo que dura essa longa e interessante viagem fica-se constantemente admirado da belleza e variedade das librés e uniformes. Em cada

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

A Hespanhola aproveitava esse momento de entorpecimento para se entregar ao extase d'essa adoração infinita que se apodera do coração de uma mulher quando ella ama verdadeiramente e quando se vê na presença de um idolo que esperara em vão. Os seus olhos não exprimiam senão alegria e felicidade e lançavam faiscas. Estava fascinada e embriagava-se, sem receio, com uma felicidade que sonhara, durante tanto tempo. A sua belleza pareceu então de tal modo maravilhosa a Henrique, que toda aquella phantasmagoria de farrapos, de velhice, de reposteiros usados, de capachos verdes defronte das poltronas, de sobrado vermelho mal encerado, todo aquelle luxo enfermo desappareceu immediatamente. O salão illuminou-se, Henrique não viu senão atravez de uma nuvem a terrivel harpia, immovel, muda no seu canapé encarnado, cujos olhos amarellos trahiam os sentimentos baixos inspirados pela desgraça, ou por um vicio sob cujo dominio se cahe como sob o dominio de um tyranno que nos embrutece com as flagellações do seu despotismo. Os seus olhos tinham o brilho frio dos de um tigre na jaula, que conhece a sua impotencia e se vê obrigado a devorar os seus desejos de destruição.

— Quem é esta mulher? disse Henrique a Paquita. Paquita, porem, não respondeu. Fez signal de que não entendia francez e perguntou a Henrique se fallava inglez. De Marsay repetiu a sua pergunta n'este idioma.

— E' a unica mulher em quem posso fiar-me, apesar de já me ter vendido, disse Paquita tranquillamente. Meu querido Adolpho, é minha mãe, uma escrava comprada na Georgia por causa da sua belleza rara, da qual já pouco resta hoje Não falla senão a sua lingua materna.

Henrique comprehendeu então a attitude d'aquella mulher e a sua vontade de advinhar, pelos movimentos de sua filha e pelos d'elle, o que se passava entre os dois, e esta explicação pol-o á vontade.

— Paquita, disse elle, nunca seremos livres?

— Nunca, respondeu ella com ar triste. E já não podemos dispor de muitos dias.

Baixou os olhos, olhou para as mãos e contou, com a mão direita, pelos dedos da esquerda, mostrando assim as mãos mais bonitas que Henrique tinha visto em toda a sua vida.

— Um, dois, tres...

Contou até doze.

— Sim, disse ella temos doze dias.

— E depois?

— Depois, disse ella, ficando absorta como uma mulher fraca em frente do cutello do carrasco, e morta préviamente por um terror que a despojava da energia magnifica que a natureza parecia não lhe ter concedido senão para augmentar as voluptuosidades e converter em poemas sem fim os prazeres mais grosseiros.—Depois, repetiu ella. E ficou com os olhos fixos como se contemplasse um objecto distante, ameaçador—Não sei, disse ella.

— Esta rapariga é doida, pensou Henrique, que ficou tambem mergulhado em reflexões extranhas.

Paquita pareceu lhe preoccupada com uma cousa qualquer que não era elle, como uma mulher dominada egualmente pelo remorso e pela paixão. Talvez tivesse no coração outro amor do qual se esquecia e se recordava alternativamente. Henrique foi assaltado, em um instante, por mil pensamentos contradictorios.

Aquella rapariga tornou-se um mysterio para elle; mas, contemplando-a com a habil attenção do homem gasto, faminto de voluptuosidades novas, como aquelle rei do Oriente que pedia que lhe inventassem um prazer, sêde horrivel que devora as almas grandes, Henrique descobria em Paquita a organisação mais rica que a natureza podia ter composto para o amor. A força provavel d'aquella machina, pondo de parte a alma, assustaria qualquer homem que não fosse de Marsay; mas este ficou fascinado com aquella colheita abundande de prazeres promettidos, com aquella variedade constante no amor, o sonho de todos os homens, e que todas as mulheres ternas ambicionam tambem. O infinito tornado palpavel e transportado para os prazeres mais excessivos, foi o que elle viu n'aquella rapariga, distinctamente do que tinha visto então, porque ella deixava-se contemplar, feliz por ser admirada.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para à provincia, francas de porte

canto está postado um creado de palacio, revestido de um trage apparatoso.

Prosegue.

FADO

(Cantado dentro dos bastidores da revista—«Balbaque, Brito & C.ª»

Oh minha doce trigueira,
Olhitos de violeta
Ainda és mais traiçoeira
Que a batota e a roleta...

Oh minha Nossa Senhora
Bem sabes como te quero,
Mas do amor na roleta...
Tiro sempre o doble-zero.

Do amor na batota
Por certo que ganharei,
Quando tu fores a sota,
Podendo eu ser o rei...

Quando tu passas frenetica,
Como quem foge, Maria
Lembras-me a luz eletrica,
Fugindo por phantasia.

A ti, flor entre a herva,
Dediquei meu coração
Mandastel-o p'ra conserva
A' fabrica do Brandão.

Filha, que ideia tão grata
Meu encanto e meu deleite!..
Sentir nadar n'uma lata
O coração em azeite...

Oh minha doce trigueira,
Olhitos de violeta...
Ainda és mais traiçoeira
Que a batota e a roleta...

Espinho, 9=905.

A. d'Albuquerque.

Informação estrangeira

Os Alpes... que descem.—Uma noticia que vae causar emoção entre os alpianistas e amadores de viagens na Suissa: Um sabio helvetico descobriu que a altitude das montanhas, de que tanto se orgulha o seu paiz, baixou 3 metros e 26 centimetros! E tal coisa não é brincadeira, mas sim um facto scientifico absoluto. Ora attendam: a meio do lago de Genebra encontra-se um rochedo conhecido pelo nome de *Pedra de Niton*. Em 1820, depois de se ter procedido a medidas precisas e rigorosas, collocou-se sobre esse rochedo uma placa indicando a sua altitude exacta acima do nivel do mar, isto é, 376 metros e 86, e foi a esse ponto de referencia que todas as altitudes da Suissa se calcularam desde então. Ora em consequencia de uma revisão effectuada pelos cuidados do serviço geodesico e topographico federal, os engenheiros reconheceram que a altura, acima do mar, do famoso rochedo fora mal calculada. O erro era de 3 metros e 26. E uma nota official avisou logo as auctoridades helveticas afim de que, sem demora, se façam as devidas rectificações em todas as cartas do cadastro. E eis como os Alpes perderam alguma coisa da sua admirada grandeza!

Viver muito. — Um sabio inglez, o doutor Horddson, acaba de descobrir um meio infallivel de prolongar a vida humana até um limite que, até hoje, não attingira. E se nós não chegamos lá, é que, no pittoresco dizer do tal doutor, cavamos a sepultura com os proprios dentes, o que corresponde a affirmar que comemos muito e que o excesso de alimentação abrevia os tristes dias da existencia. Segundo declara o sabio britanico, o homem adulto não deve ter mais do que uma refeição diaria.

Persistencia. — Não se póde deixar de admirar a extraordinaria energia e a superior persistencia dos japonezes! Um despacho de Porto-Arthur confirma a noticia, transmittida ha dias de Tokio, de que os engenheiros navaes do Japão tinham conseguido pôr a nado o couraçado russo *Retvitsan*, aquelle que, de toda a esquadra, parecia o mais irremediavelmente perdido.

E', pois, evidente que os japonezes alcançarão aproveitar todos os navios de guerra que os russos suppunham ter transformado em simples destroços; e, terminadas as respectivas reparações, o Sol-nascente ajuntará uma nova esquadra á que destruiu o poder naval moscovita nos mares do Extremo-oriente. E o Japão tornar-se-ha assim uma potencia maritima mais temivel que nunca, tanto mais que é alliado da poderosa Inglaterra, alliança essa cada vez mais estreita e intima.

Tem graça!—Esta noticia não veio da America, mas da Inglaterra, pois é uma revista ingleza que escreve, e com espirito, o processo inventado pelos ladrões italianos para, nos hoteis, roubarem os viajantes. Consiste em perfurar a parede de um quarto de dormir por cima mesmo da cabeça da victima adormecida, e, em seguida, chloroformisar o dorminhoco por meio de um longo e estreito tubo mettido por esse orificio. O successo, no dizer da revista britanica, é infallivel.

Mas, positivamente, o que tem graça é o facto do jornal «A Italia», reproduzindo a noticia, protestar energicamente, e rubro de colera, contra uma tal calumnia. Nunca, affirma esse periodico, semilhante processo foi praticado na Italia! Demais, accrescenta ainda, seria scientificamente inutil e infructuoso, porque despertaria o dorminhoco, causando-lhe uma viva irritação nas narinas. Por ultimo, n'uns assomos de patriotica indignação, exclama: «A Italia, mãe das artes, nunca se consagrou ao culto de Mercurio».

Ahi, valente! Com a honra nacional não se brinca.

Cem mil kilometros a pé.—Mister Mark All, de 72 annos de edade, chegou a Londres, depois de percorrer a pé, desde agosto de 1900, um trajecto de 73:500 kilometros, assim decompostos: 6 viagens em torno das Ilhas britanicas, o percurso da França, da Suissa, da Allemanha, dos Paizes-baixos, da Belgica, da Hespanha e de Portugal. Esse infatigavel pião apostou que, com auxilio do unico vehiculo natural, percorreria 100:000 kilometros entre 6 de agosto de 1900 e 31 de dezembro de 1907, ou seja cêrca de 14 mil kilometros por anno, ou perto de 40 kilometros por dia. Se as forças o não trahirem, ganhará a aposta, pois leva já um certo avanço, tendo resolvido continuar a sua pedestre expedição indo visitar a Siberia e a Russia. Traz sobre o peito uma fita em que se vê desenhado um bull-dog, emblema da tenacidade. E já é conhecido pela alcunha de *o velho caminhante*.

A Austria.—Depois de ter seguido com reserv as transformações que as diversas potencias europêas fizeram no seu material de campanha, a Austria resolveu por fim seguir o seu exemplo.

Em primeiro logar adoptou um canhão de tiro rapido, de bronze-aço; depois pôz em serviço um obuz pesado de 10 centimetros, ao qual se tecem os maiores elogios tanto pela carga, como pelas balas que lança. Estão tambem adoptados outros obuzes no exercito austriaco, cujo tiro se póde variar infinitamente.

Além d'isso ha a notar um explosivo novo, denominado *ammonal*, de grande força, e que, na opinião dos especialistas austriacos, é superior a todos os explosivos austriacos e a todos até agora conhecidos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 7.

Acompanhado de sua esposa e filhilho está n'esta villa, de visita a sua familia, o nosso conterraneo, sr. Alfredo da Silva Vidal, que tenciona demorar-se aqui uns quinze dias, retirando depois para a sua casa de Lisboa.

✻ As inspecções e sorteamento dos mancebos d'este concelho no presente anno recenseados para o serviço militar, realisar-se-hão nos seguintes dias do corrente mez:

Albergaria, em 26; Alquerubim e Ribeira-de-fraguas, em 27; S. João-de-Loure e Valle-maior, em 28; Frossos e Angeja, em 30 e Branca, em 31.

✻ Deu entrada nas cadeias d'esta comarca uma tal Rita do Lavado, de Alquerubim, já muito familiarisada com a cadeia.

Esta mulher, bastante conhecida da policia de Aveiro, é uma heroina na arte de roubar, pois tempo houve em que se vestia de homem para capitanear gatunos que infestavam aquella povoação.

✻ Temos agora tido uns lindissimos dias de primavera.

Oliveira d'Azemeis, 6.

Antonio da Silva Lameiras, jornaleiro, foi barbaramente espancado no domingo ultimo, cerca das 8 da noute, no logar da Ouriçosa, por alguns individuos de Fonte Joanna e do Serro.

O aggredido, que recebeu graves ferimentos na cabeça, succumbiu em resultado d'elles, e na cadeia acham-se já detidos alguns rapazes por suspeita de cumplicidade no crime.

✻ Cêrca das 9 da noite de 2.ª feira, o nosso presado amigo, sr. dr. Annibal Belleza, que andava a passeiar com sua esposa em Madail, viu que no mirante de sua casa estava uma luz acceza.

Correndo alli viu ainda o gatuno, que o presentira, descer para a cosinha e saltar d'uma janella para a rua, safando-se.

✻ Realisou-se no domingo ultimo o enlace matrimonial da sr.ª D. Sophia de Araujo com o sr. José Ferreira d'Oliveira, revestindo a festa uma imponencia pouco vulgar.

A noiva é uma senhora gentilissima, e o noivo é um cavalheiro muito sympathico e intelligente. Desejamos as suas felicidades.

✻ Sabbado ultimo, pelas 4 da tarde, um tal Pinho, de Fonte Joanna, tentou suicidar-se, atirando se ao rio que passa junto da ponte de Madail.

Um individuo que na occasião por alli andava, correu em soccorro, conseguindo arrastal-o para fóra da agua

O „Campeão„ nos campos

O azote na agricultura

Não é a primeira vez que a *Vinha* se tem referido á importancia do azote na agricultura, bem como aos trabalhos e investigações feitas pelos homens da sciencia com o fim de ser tranformado o azote atmospherico em um producto utilisavel para alimentação das plantas.

Este problema, cuja solução ainda não deixou de solicitar a attenção dos chimicos, muito especialmente depois dos trabalhos e das prophecias do celebre chimico inglez sir Williams Crookes, tem na realidade um interesse capital para a agricultura e igualmente para a humanidade.

E' sabido que, em uma conferencia realisada em 1898 na Sociedade Real de Londres, sir Willians Crookes declarara que, a partir de 1931 a humanidade bem poderia começar a sentir falta de pão e que, se a sciencia não viesse em seu auxilio com a varinha magica que possue, as raças que se alimentassem de pão, extinguir-se-iam fatalmente. Calculou sobre dados estatisticos que o consumo do trigo augmentava na razão de 600:000 boccas a mais por anno, e que o *deficit* d'aquelle cereal não poderia ser preenchido pela cultura extensiva. Depois de mostrar o perigo accrescentou que o remedio poderia sair do laboratorio, fornecendo a maior porção de azote assimilavel e barato.

Este grito de alarme e o remedio que apontou. como que fizeram redobrar os esforços dos homens de sciencia, trabalhando muitos por encontrar a solução do problema isto é, azote assimilavel em abundancia e sobretudo barato.

Varias revistas scientificas norte-americanas affirmaram que a questão estava resolvida, devendo-se este resultado a um dos seus homens de sciencia Tesla. O tempo, porém, foi passando, fazendo-se verdadeiro silencio sobre o descobrimento do sabio americano, signal evidente de que não obtivera na pratica o exito desejado.

Agora volta outra vez a imprensa scientifica a occupar-se do problema desde que no congresso internacional de chimica industrial, reunido ultimamente em Berlim, o dr. Adolpho Franck apresentou uma interessante memoria sobre um processo de transformação do azote atmospherico em um producto utilisavel para a alimentação azotada das plantas e que é fabricado industrialmente por meio do carbureto de calcio e do azote do ar.

Sem nos determos na maneira como se prepara este producto, diremos comtudo que o tratamento do carbureto de calcio em fusão pelo azote atmospherico fornece uma substancia extremamente curiosa, cujas propriedades fertilisadoras foram objecto de experiencias feitas pelo professor Wagner, de Darmstadt, de collaboração com o dr. Gerlach.

Aquella substancia tem já na industria o nome de *cal-azote*. Os dois professores applicaram-a a diversas plantas em parcellas de terreno que tinham por confronto outras em que applicaram ás mesmas plantas o nitrato de soda e o sulfato de ammoniaco. Os resultados obtidos foram excellentes, pois demonstraram que a acção da da *cal azote* foi sensivelmeute identica á do nitrato e á do sulfato.

Não se julgue, porém, que o problema está definitivamente resolvido. Resta ainda saber se o preço da *cal azote* está em harmonia com as exigencias economcias de uma boa exploração agricola. O preço é tambem um factor importante; se a producção de *cal azote* fôr relativamente cara, com certeza que a questão economica ficará subsistindo e n'esse caso pouco ou nada se terá adiantado.

E' certo que por emquanto ainda se está no campo das experiencias, sendo muito possivel que a industria allemã venha a obter a *calazote* em condições de poder competir em preço com o nitrato fornecido pelos jazigos do Chile.

Se assim succeder; os receios de que se esgotem aquelles jazigos desapparecerão, pois a agricultura terá ao seu dispôr um outro producto azotado, podendo servir de alimento ás plantas e que, como o sulfato de ammoniação, concorrerá para o bem estar da humanidade. Oxalá; pois, o problema seja definitivamente resolvido Para a agricultura seria um grande beneficio.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

AIDAS PARA O PONTO		SAHIDAS PARA LISBO	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO„

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170, bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos

INGLEZ E FRANCEZ

METHODO BRUNSWICK

ABREM-SE os cursos no dia 2 de outubro. A matricula continua aberta n'esta redacção.

LIVRARIA FRANÇA AMAO
COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

VENDE-SE 2 carroças quasi novas, e arreios para as mesmas, 1 cavallo e 1 macho.

N'esta redacção se diz.

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres,

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.= Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373
PORTO

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

POMBAS DE RAÇA

CORREIOS e de rabo de leque, vende Adriano de Vilhena, rua de José Estevam, 95, Aveiro.

ENGOMADEIRA

EMILIA ROSA DA SILVA, ex-creada governante do fallecido Joaquim Martinho Girão, participa ás suas antigas freguezas, que de hoje em deante continua a gomar para qualquer domicilio, podendo ser procurada na sua casa do Rocio, em frente aos tanques, bairro João Affonso.

Attenção

VENDE-SE ou troca-se por uma bôa bicycleta, uma machina photographica, «Kodak», n.º 4 especial, para chapas e pellicular 9⋈12 ou 10⋈13, em perfeito estado de conservação e com objectiva de marca, tendo muitos accessorios

N'esta redacção se diz.

Grande exposição

Franca e permanente de

Materiaes de construcção

ESTA exposição está interessando muito os proprietarios e constructores da capital que a ella recorrem. Não se especificam aqui quaes são esses materiaes e artigos d'ornamento porque são todos, desde os mais communs e baratos até aos de maior luxo e aperfeiçoados systemas.

A quem não possa visitar esta exposição, enviam-se desenhos, informações e preços, com a maxima promptidão, podendo o comprador ter a certeza de que será servido á sua inteira satisfação.

Rua do Caes do Tejo, 35.

Endereço telegraphico—

JOTALINO=Lisboa

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

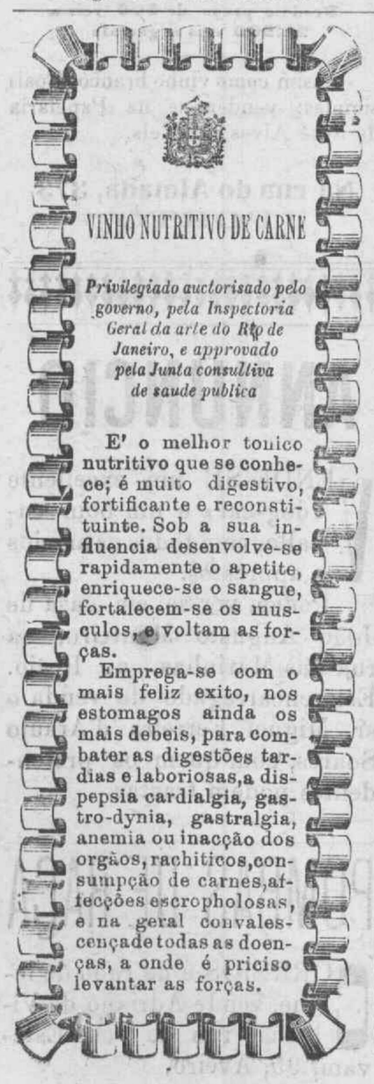
Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel al maço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e

Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

FIM DE ESTAÇAO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 e 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-riós; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em **30** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **9** de **OUTUBRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUB, Em **23** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o

Pharmacia Ribeiro

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Ray!	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elie-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel **couchè.**

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.